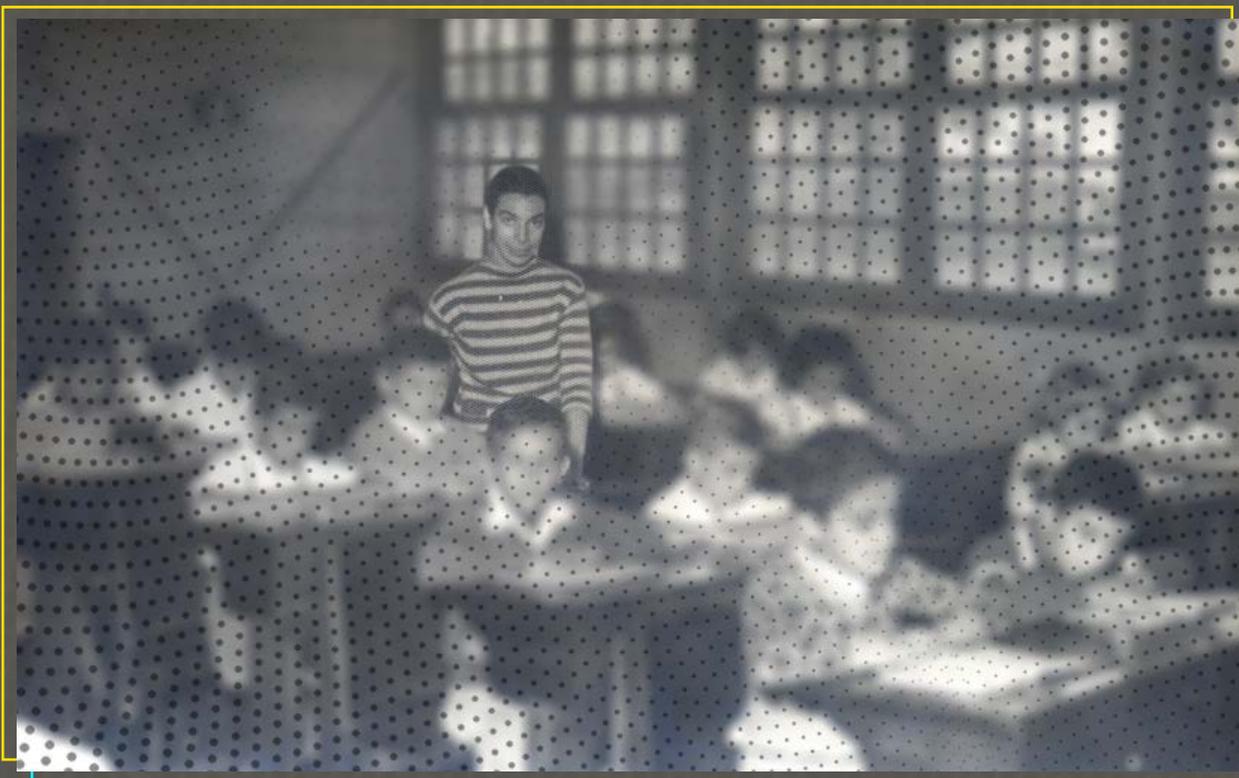


MEMORIAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Pioneiros da Educação Municipal Paulista: o início de uma história



museus

EDUCAÇÃO
E PESQUISA

22^a semana
nacional de
museus

13 a 19 de maio

Apoio

ICOM international
council
of museums
Brasil

Realização

Sbm sistema brasileiro de museus

150 ANOS
instituto brasileiro de museus

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Apresentação

A Secretaria Municipal de Educação e o Memorial da Educação Municipal – MEM apresentam a exposição virtual **Pioneiros da Educação Municipal: o início de uma história.**

Em celebração à 22ª Semana Nacional de Museus, com o tema “Museus, Educação e Pesquisa”, a equipe do MEM, da Secretaria Municipal de Educação – SME, buscou em seus acervos documentos, vídeos e imagens que testemunham o início do Ensino Fundamental na Cidade de São Paulo.

Esta mostra só foi possível graças às doações de pioneiros da Rede, aos depoimentos que concederam e, claro, seus anos de trabalho. Dessa forma, agradecemos a todos pelas contribuições à memória da Educação Paulistana.



O que quer que você possa,
ou sonha em poder fazer, comece!
Coragem traz em si genialidade, poder e magia.

Johann Wolfgang von Goethe



Alguns Pioneiros do Ensino Fundamental nesta mostra



Ana Silveira Pedreira



Maria Luiza Bresaola Medaglini



João Queirós



Maria Klecy C. Betti



Tarsila Pousa Machado

Década de 1950

São Paulo passa por um crescimento industrial. Bondes cortam a cidade. A região central é marcada pelos novos arranha-céus, no dito Centro Novo – como nas ruas Barão de Itapetininga e Xavier de Toledo – e no núcleo histórico, o Centro Velho, a leste do vale do Anhangabaú.

O principal polo de entretenimento e de vida noturna da capital é circundado pelas avenidas São João e Ipiranga, com seus muitos cinemas, restaurantes, bares e calçadas iluminadas por enormes letreiros de neon.

Ao longo dessa década, a população da cidade passa de pouco mais de 2 milhões de habitantes para mais de 3,5 milhões.

E uma preocupação cresce: a alfabetização da população em idade escolar.

Com a palavra....

A Prof.^a Dr.^a Maria Klecy C. Betti tem uma trajetória longa de contribuições à Rede Municipal de Ensino.

Neste trecho, ela relata sobre as 110 primeiras classes abertas pelo município.

Para assistir, clique [aqui](#).

<https://www.youtube.com/watch?v=R6Q6P2JBKc4> Serviço Funerário da Capital.





SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLAS MUNICIPAIS

PROCOLO Nº 337

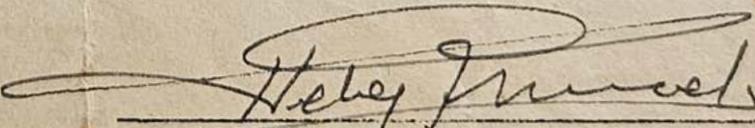
O Professor: ZULEIKA VIANNA LEAL

entregou, nesta data, os documentos exigidos para provimento interino de escolas municipais no subdistrito de VILA HAMBURGUEZA (LAPA)

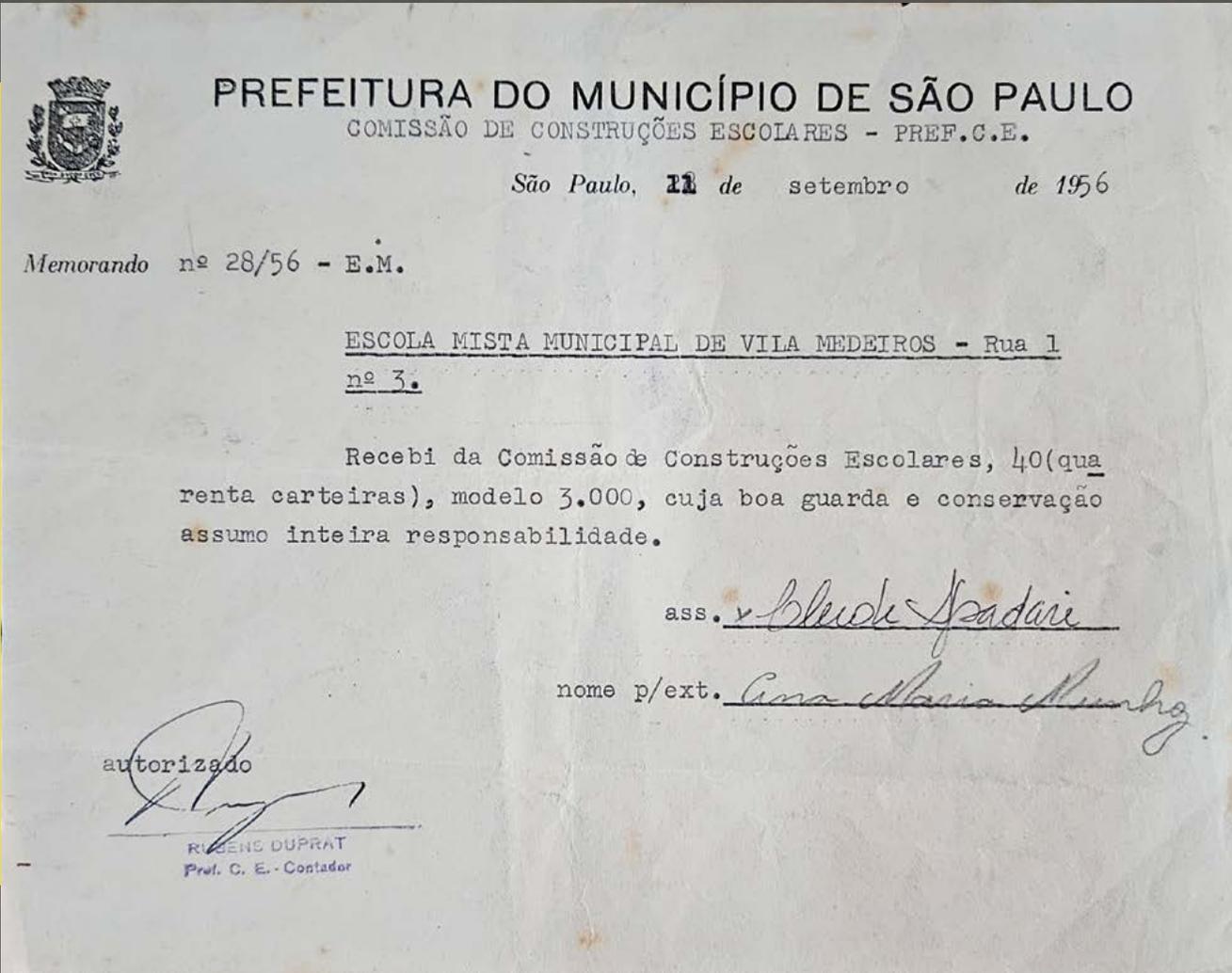
Faltam:

- Fotografias
- Declaração de proprietária
- Credenciais da sala
- Diploma
- Declaração de cargo.

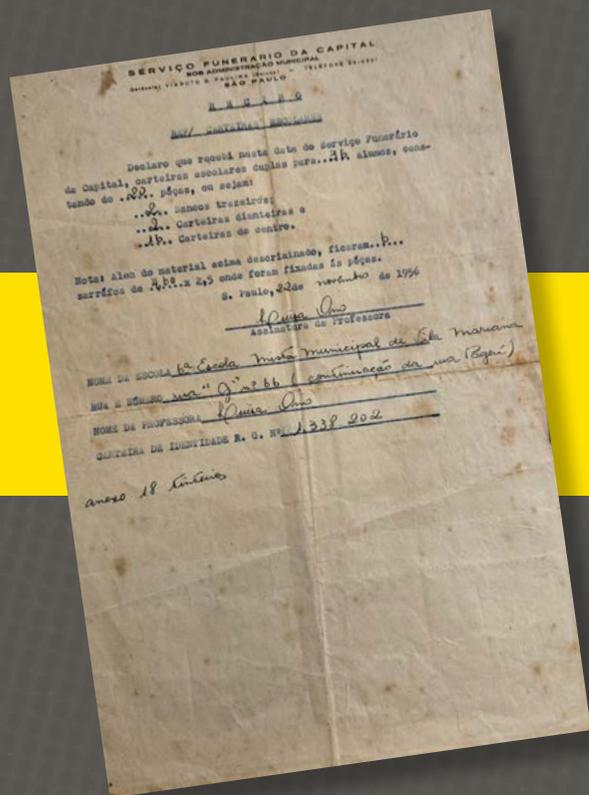
São Paulo, 18 de Agosto de 1956


Encarregado

Os professores, após reunir as informações dos estudantes, alugar sala para recebê-los e entregar a documentação profissional, protocolavam, na então Secretaria de Educação e Cultura, a intenção de estar à frente de uma turma.



Os primeiros mobiliários, carteiras para os estudantes, poderiam vir da Comissão de Construções Escolares.



SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL
SOB ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
 Gerência: VIADUTO D. PAULINA (Bela Vista) — TELEFONE 24-0991
SÃO PAULO

R E G I S T R O
REF/ CARTEIRAS ESCOLARES

Declaro que recebi nesta data do Serviço Funerário da Capital, carteiras escolares duplas para...2b alunos, constando de 22 peças, ou sejam:

- ...2 Bancos trazeiros;
- ...2 Carteiras dianteiras e
- ...1b Carteiras de centro.

Nota: Além do material acima discriminado, ficaram...b...
 sarráfos de 4,60...x 2,5 onde foram fixadas às peças.
 S. Paulo, 22 de novembro de 1956

Luiza Oms
 Assinatura da Professora

NOME DA ESCOLA 6ª Escola Mista Municipal de Vila Mariana
 RUA E NÚMERO rua "G" nº 66 (continuação da rua Bogen)
 NOME DA PROFESSORA Luiza Oms
 CARTEIRA DE IDENTIDADE R. G. Nº 1.338.202

anexo 18 tinteiros

Ou poderiam ter fontes de outros parceiros, como o Serviço Funerário da Capital.

Livro de Matricula

TÉRMO DE ABERTURA

Contém êste livro 50 fôlhas e destina-se ao
fim supra indicado para a matricula dos

alunos da "2ª Escola Mista Muni-
cipal de Vila Hamburquerque"

São Paulo, 25/10/56

Luise Augusta de Oliveira

Prop^{ta} do Com. P. Munic

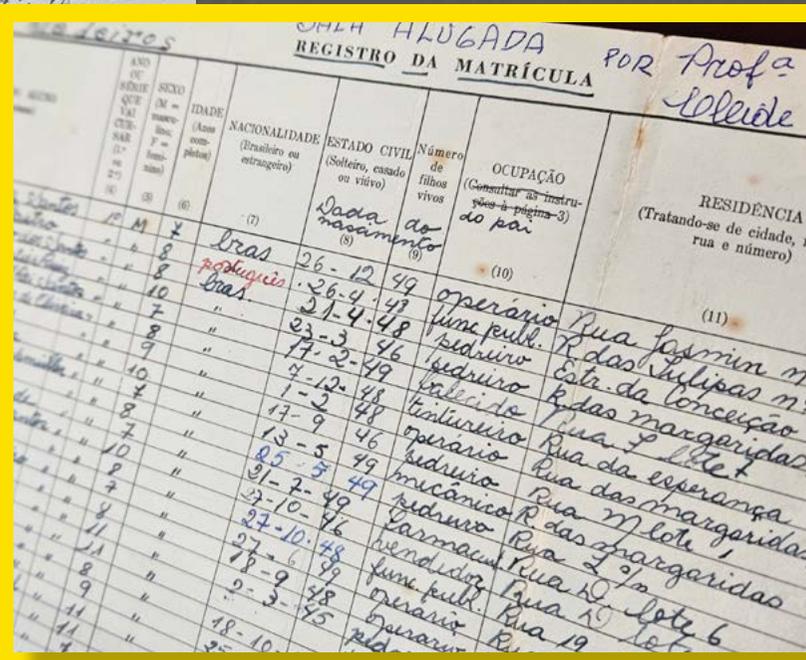
Registros das turmas eram feitas em livros de matrículas, sob responsabilidade da professora.

1ª Escola Municipal de Vila Medeiros

SALA ALUGADA POR Profª Cleide Spadari Alunos 54

REGISTRO DA MATRÍCULA ANO DE 1956

Número da matrícula	DATA DA MATRÍCULA (Dia e mês)	NOME DO ALUNO (Por extenso)	ANO OU SÉRIE QUE VAI CURSAR (1ª ou 2ª)	SEXO (M = masculino, F = feminino)	IDADE (Anos com meses)	NACIONALIDADE (Brasileiro ou estrangeiro)	ESTADO CIVIL (Solteiro, casado ou viúvo)	Número de filhos vivos	Ocupação (Consultar as instruções na página 3)	RESIDÊNCIA (Tratando-se de cidade, registrar rua e número)	APROVEITAMENTO (Aprovado? Reprovado? Ausente às provas finais?)	Gravidez (Grau de aprovação)	Data (Dia e mês)	Motivo (Consultar as instruções à página 4)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
1		Alcino R. dos Santos	1ª	M	7	Bras	26-12-49	operário	Rua Formosa nº 1	Nome do pai				
2		Amador A. de Castro	"	"	8	portugues	26-4-47	fume. publ.	R. das Tulipas nº 10	Joaquim de Souza				
3		Antonio Raimundo dos Santos	"	"	8	Bras.	21-4-48	pedreiro	Est. da Conceição	Antonio A. de Castro				
4		Antonio Carlos Gutierrez	"	"	10	"	23-3-46	pedreiro	R. das Margaridas, 24	José Lima Santos				
5	elim.	Antonio Honoré de Fátima	"	"	7	"	17-2-49	baldeiro	Rua F. Leite	Antonio G.				
6		Arnaldo Romiquio de Oliveira	"	"	8	"	4-12-48	baldeiro	Rua da Esperança	Raul de				
7	elim.	Benedicto Curicidas	"	"	7	"	1-2-48	operário	Rua das Margaridas, 24	José Lima				
8	elim.	Benedicto S. Thomaz	"	"	10	"	17-9-46	pedreiro	Rua M. Lote 1	Amador S.				
9		Carlos Antonio Buchmiller	"	"	7	"	13-5-49	mecânico	R. das Margaridas	Francisco				
10		Carlos Lopes	"	"	8	"	25-5-49	pedreiro	Rua L. 2ª	Francisco				
11		Carlos Manuel Valverde	"	"	7	"	31-7-49	farmacul.	Rua K. Lote 6	José Lima				
12		Daniel Roberto dos Santos	"	"	10	"	27-10-46	vendedor	Rua K. Lote 7	José Lima				
13		Daniel de Sales	"	"	8	"	27-10-48	fume. publ.	Rua 19	Roberto				
14		Dirceu Augusto Ribeiro	"	"	7	"	27-6-49	operário	Rua M	Nelson				
15	elim.	Eduardo Antonio	"	"	8	"	18-9-48	operário	Rua L. nº 6	Benedicto				
16		Geraldo Simões Filho	"	"	11	"	9-3-45	pedreiro	Rua B. nº 2	Geraldo				
17		Geraldo Gregório	"	"	11	"	"	desempregad.	Rua S. nº 9	Jordão				
18		Germano da Rocha	"	"	8	"	18-10-48	jardineiro	R. M. de Souza, 19	José Lima				
19		João Batista Pinto	"	"	9	"	25-5-49	pedreiro	Rua L. L. 2ª	Manoel				
20		Joaquim Raimundo Amarel	"	"	11	"	16-8-47	encanador	R. Particular nº 7	Francisco				
21		Jorge Soares da Silva	"	"	11	"	25-2-45	fume. publ.	Rua Um nº 28	Ambrósio				
22		José Almeida, Guassan	"	"	7	"	28-5-49	operário	Rua 2. Lote 11	Cícero				
23		José Américo de Fátima	"	"	9	"	4-6-48	pedreiro	Rua B. nº 2	Arbando				
24		José Waldemar de Fátima	"	"	10	"	20-9-47	vereduro	Rua sete	Waldemar				
25		José Gomes da Silva	"	"	9	"	5-7-47	pedreiro	Rua L. nº 13	José Lima				
26		José Joaquim da Moura	"	"	7	"	18-4-49	vereduro	Rua 19 nº 2	Joaquim				
27	elim.	Juliano Antonio dos Santos	"	"	10	"	31-5-46	pedreiro	Rua Um nº 17	Pedro				
28		Luiz Carlos de Castro	"	"	9	"	1-8-47	operário	Rua M. Lote 25	Nome do				
29	elim.	Luiz Soares	"	"	8	"	4-7-48	fume. publ.	Rua José Cavaleiro nº 5	Antonio				
30		Manoel Alves Fátima	"	"	9	"	30-1-48	operário	Rua Particular nº 7	José Lima				
31	elim.	Martinho Almeida de Souza	"	"	10	"	6-2-46	operário	Rua Um nº 9	José Lima				
32		Odair Estabiano	"	"	8	"	10-11-48	pedreiro	Rua 5. nº 47	Francisco				
33		Paulo Avila	"	"	7	"	13-10-49	barbeiro	Rua dos Zúcos, 3	Francisco				
34		Paulo Lima dos Reis	"	"	7	"	28-8-44	vereduro	Rua 19 nº 2	Natalino				
35		Roberto Almeida da Silva	"	"	12	"	24-4-45	ver. pedreiro	Rua S. nº 9	Roberto				
36	elim.	Silvestre Aguiar	"	"	7	"	1-2-49	pedreiro	par. da Rua F. L. 6	Francisco				
37		Silvestre Custódio Alves	"	"	9	"	1-7-47	operário	R. das Violetas 7m	João				
38		Tyson Gregório	"	"	9	"	6-11-47	desempregad.	Rua 2. nº 9	Jordão				
39		Waldemar Alves	"	"	8	"	19-3-48	"	Rua Formosa, 27	Luiz Raimundo				
40	elim.	Wilson Marques da Silva	"	"	8	"	31-1-48	pedreiro	R. Projeta 7m	Wilson				
41		Wilson Alves	"	"	7	"	1-8-47	pedreiro	R. Um nº 7	Custódio				
42		Zé Roberto dos Santos	"	"	9	"	"	doméstica	Rua G. 1m	Maria da Paz				
43		Zé Roberto Alberti	"	"	9	italiano	"	pedreiro	Rua Gibão nº 4	Luiz Dallari				



Com 54 estudantes, a primeira turma da professora Cleide Spadari consta neste registro de matrícula.

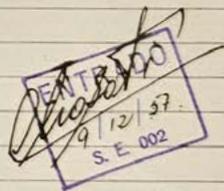


SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ENSINO PRIMÁRIO MUNICIPAL

FOLHA INDIVIDUAL

Nome Zuleika Thaina Leal Registro n.º 27433 Período desta frequência 26-11 a 9-12-57
 Escola Mista Municipal V. Hamburgoza Endereço Av. Imperatriz Leopoldina 1022 Bairro Lapa - V. Hamburgoza

DIA	ASSINATURA	ENTRADA	SAÍDA	OBSERVAÇÕES
26	Zuleika Thaina Leal	12h.15m.	16h.40m.	
27	Zuleika Thaina Leal	12h.20m.	16h.30m.	
28	Zuleika Thaina Leal	12h.20m.	16h.30m.	
29	Zuleika Thaina Leal	12h.20m.	16h.40m.	
30	Zuleika Thaina Leal	12h.15m.	16h.30m.	Exames finais realizados neste dia
Dezembro				
1	domingo			
2	Zuleika Thaina Leal	12h.20m.	16h.30m.	
3	Zuleika Thaina Leal	12h.15m.	16h.30m.	
4	Zuleika Thaina Leal	12h.20m.	16h.30m.	
5	Zuleika Thaina Leal	12h.20m.	16h.30m.	
6	Zuleika Thaina Leal	12h.15m.	16h.30m.	
7	Zuleika Thaina Leal	12h.15m.	16h.30m.	
8	domingo			
9	Zuleika Thaina Leal	12h.15m.	16h.30m.	



GM 1549

Esta folha de frequência é individual e será usada para a assinatura do ponto "diário" do professor. Nos dias em que o professor não lecionar a folha não deverá ser assinada, observando-se na coluna própria o motivo da ausência.

ESCOLA ISOLADA: — No caso das escolas isoladas, o professor fará a entrega diretamente na Seção de Expediente do Ensino Primário Municipal, devendo a mesma ser feita pessoalmente. O professor será responsável pelas anotações feitas.

ESCOLA AGRUPADA: — Nas escolas agrupadas, o professor assinará a folha individual, em lugar próprio na escola, sob o controle do Diretor. Findo o período, o Diretor preencherá o mapa geral e, pessoalmente, o levará na Seção de Expediente do Ensino Primário.

PERÍODO: — Os períodos serão de 26 a 5 — 6 a 15 e 16 a 25.

ENTREGA: — A entrega será feita, respectivamente, nos dias 5 ou 6 — 15 ou 16 — 25 ou 26.

HORÁRIO: — O horário para entrega será das 8 às 22 horas.

OBSERVAÇÕES — A não entrega da frequência, redundará na perda integral dos vencimentos do período a que se referir, sem posterior devolução do dinheiro.

A documentação funcional pode ser observada neste exemplo de "Folha Individual" de ponto.

Canhotos de pagamento deste período também foram preservados.

M^a Luiza Bresaola Medaglini

P. M. S. P. CANHOTO DO FUNCIONÁRIO
PAGAMENTO DO PESSOAL VARIÁVEL

FOLHA	REGISTRO	CÓD. DE FUNÇÃO	MÊS	ANO
6001	26335	40556	11	56
81000001				
810000CR*				
810000CR*				

51

VENCIMENTOS CR\$	COD.	DESCONTOS CR\$	COD.

M^a Luiza Bresaola Medaglini

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CHEQUE SUPLEMENTAR DO FUNCIONALISMO

CANHOTO DO FUNCIONÁRIO				MÊS	ANO
				11	56
FOLHA	REGISTRO	N. A. OU PROCESSO		ANO	
6001	26335	613		56	
IMPORTÂNCIAS	CÓDIGO	DESCONTOS	CÓDIGO		
122000001		6100060			
122000000		6100000			
115900000					

AVISO
CONFIRA O DINHEIRO NA PRESENÇA DO PAGADOR

O acompanhamento pedagógico
ocorria em registros tabelados,
como o instruído ao lado.



REGISTRO DE LIÇÕES

INSTRUÇÕES

Para os primeiros e segundos graus o registro de lições deve ser diário e para os terceiros e quartos graus semanal .

Tanto o registro diário como o semanal devem ser feitos anteriormente à aula, relatando as alterações na coluna reservada às Observações .

A elaboração do registro de lições obedecerá as seguintes instruções :

- I - DATA DA AULA - Dia, mês e ano: para os diários.
- Dias da semana para os semanários
- II - 1a. COLUNA - DISCIPLINA - Registro do nome da disciplina a ser ministrada, por ex.: aritmética, linguagem oral, etc.
- III - 2a. COLUNA - RESUMO DA LIÇÃO - Essa coluna é destinada ao preparo específico da lição e dela deve constar todo o trabalho a ser realizado durante o dia, (ou semana).
Serão registrados: o título do assunto, em resumo claro da lição anotando os principais pontos a serem abordados; todos os exercícios aplicados, os exemplos, questionários, problemas, modelos, etc.
- IV - 3a. COLUNA - OBSERVAÇÕES - Registro de toda e qualquer alteração havida no plano elaborado na coluna anterior e suas razões; observações acerca da reação dos alunos face à matéria dada, material usado, impressões gerais, etc.

É facultativa a ilustração do registro de lições .

diag. 38
Ant. 100

NOTA	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
100	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
	ENSINO PRIMÁRIO
	30/11/1957 Profa. Maira Lazara da S. Oliveira

Escola mista municipal de Vila Hamburgo
Em 30 de novembro de 1957
Irene Romão

Ditado

Pedro esta na escola. 38
Ele agora sabe ler.
Agora Pedro pode ler lindas estórias.
Ele tem uma irmã chamada Clice.
Clice também sabe ler.
Os dois gostam muito dos livros.
Como é bom saber ler!

A avaliação dos estudantes, realizada em sala, tinha um carimbo de cabeçalho padronizado.

Resultados obtidos nos exames finais realizados a de novembro de 1957 na classe do 1º ano masculino sob a regência da prof.^a Cleide Spadari e presidido pelo (inspetor) Pedro Alvany diretor

Nº Ordem	Nomes	Data da Matr.	Classificação	Letra Escrita	Aritmética	Contas	Letra Escrita	Letra Escrita	Média	Observações
1	Alvino Ribeiro de Souza +	2-9-56	c	85	95	-	40	85	Aprovado	
2	Amadeu Alberto de Castro +	2-9-56	c	95	15	-	30	15	Conservado	
3	Antonio Custódio Alves	1-2-57	c	10	35	-	30	25	Conservado	
4	Antonio Custódio Brites	1-4-57	c	75	75	-	50	65	Aprovado	
5	Antonio Carlos Estier Ruiz x	2-9-56	c	100	100	-	60	85	Aprovado	
6	Antonio Onofre Paulino x	1-9-57	c	90	100	-	75	85	Aprovado	
7	Antonio P. Lima dos Santos	2-9-56	c	65	95	-	50	70	Aprovado	
8	Carlos Lopes +	1-9-56	c	80	85	-	50	70	Aprovado	
9	Carlos Teruel Valverde x	2-9-56	c	100	90	-	80	90	Aprovado	
10	Daniel de Lelis +	2-9-56	c	65	95	-	60	75	Aprovado	
11	Daniel Ribeiro dos Santos +	2-9-56	c	85	95	-	70	85	Aprovado	
12	Décio Augusto Ribeiro x	1-9-56	c	95	95	-	80	90	Aprovado	
13	Edmo Valverde +	1-4-57	c	05	20	-	40	20	Conservado	
14	Erigen Braga +	1-6-57	c	95	100	-	60	85	Aprovado	
15	Filipe Dalbert +	1-12-56	c	85	90	-	60	80	Aprovado	
16	Geraldo Gregório +	1-9-56	c	40	55	-	30	30	Conservado	
17	Geraldo Simões Filho x	1-9-56	c	100	95	-	60	85	Aprovado	
18	Germano da Rocha +	1-9-56	c	90	100	-	60	80	Aprovado	
19	Gilberto dos Santos +	1-12-56	c	90	95	-	60	70	Aprovado	
20	João Pereira Pinto x	1-9-56	c	55	70	-	50	60	Aprovado	
21	João Batista Martins +	1-4-57	c	65	65	-	70	65	Aprovado	
22	Joaquim R. Amaral	1-9-56	c	85	95	-	50	75	Aprovado	
23	Jorge Viana da Silva	1-9-56	c	85	95	-	50	75	Aprovado	
24	José Almeida Guerra +	1-9-56	c	85	100	-	70	85	Aprovado	
25	José Gama da Silva	1-9-56	c	90	95	-	70	85	Aprovado	
26	José Simões Filho +	2-9-56	c	05	60	-	30	30	Conservado	
27	José Waldemar de Freitas +	1-9-56	c	80	100	-	60	80	Aprovado	

Nº Ordem	Nomes	Data da Matr.	Classificação	Letra Escrita	Aritmética	Contas	Letra Escrita	Letra Escrita	Média	Observações
28	Juiz Carlos do Carmo +	1-9-56	c	85	95	-	55	85	Aprovado	
29	Manoel Alves Litoria x	1-9-56	c	95	100	-	60	85	Aprovado	
30	Manoel Pereira de Melo +	1-4-57	c	85	90	-	70	85	Aprovado	
31	Nivaldo da Rocha Romerao	1-4-57	c	95	90	-	90	90	Aprovado	
32	Nelson Cupiam +	1-10-57	c	90	100	-	70	95	Aprovado	
33	Odeir Esteliano +	1-9-56	c	55	90	-	50	65	Aprovado	
34	Paulo Avila +	1-9-56	c	100	100	-	80	95	Aprovado	
35	Paulo Lino dos Reis +	1-9-56	c	75	95	-	70	80	Aprovado	
36	Ruy Almeida Sobral Costa +	1-4-57	c	80	90	-	60	75	Aprovado	
37	Servino da Silva x	1-9-56	c	85	100	-	80	90	Aprovado	
38	Teobaldo Custódio Alves	1-9-56	c	95	100	-	100	100	Aprovado	
39	Vinson Gu'ório +	1-9-56	c	40	75	-	50	55	Conservado	
40	Waldir Alb. de Moura +	1-9-56	c	50	75	-	75	65	Aprovado	
41	Wilson Marques da Silva +	1-9-56	c	90	100	-	70	85	Aprovado	

Resumo da classe

Alunos matriculados	41
Alunos presentes	41
Alunos promovidos	35
Porcentagem de alfabetização	85,36%
Prof. ^a Cleide Spadari	
Porcentagem de promoção	85,36%

Além das aulas voltadas para alfabetização, setores especiais, como o Setor Musical, atuavam junto aos estudantes.



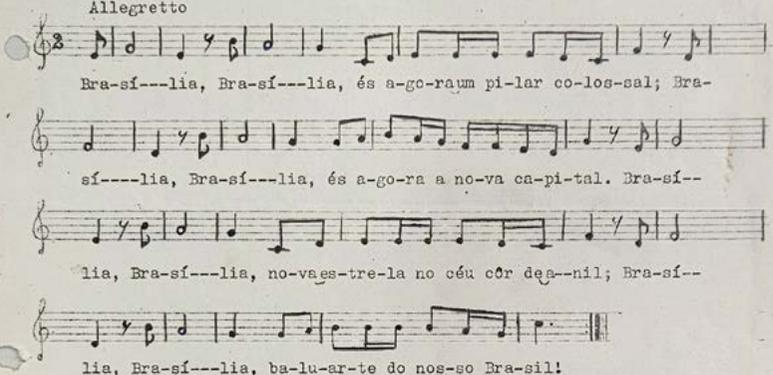
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO
SETOR MUSICAL

B R A S I L I A Letra e música de
Esther da-C. Amorim.

Declamação

Neste dia vinte e um de abril, Cantai, brasileiros, cantai,
Outro fato ficará gravado, Co'amor, orgulho, emoção;
É de um sonho que foi realizado Cantai, brasileiros, cantai.
Para a glória do nosso Brasil.

Allegretto



Bra-sí---lia, Bra-sí---lia, és a-go-ra um pi-lar co-los-sal; Bra-
sí---lia, Bra-sí---lia, és a-go-ra a no-va ca-pi-tal. Bra-sí--
lia, Bra-sí---lia, no-vas-tre-la no céu cõr dea-nil; Bra-sí--
lia, Bra-sí---lia, ba-lu-ar-te do nos-so Bra-sil!

.....

TORCIDA - com movimentos

A festa começou, o foguete subiu e lá no céu estourou (imi-
tar o foguete subindo e estourando no céu);

O presidente Kubitschek apareceu e Brasília inaugurou (imi-
tar o barulho da quebra da garrafa de champanhe: FUM);

O povo entusiasmado, batendo palmas, sua emoção demons-
trou (bater palmas);

E o nome de Kubitschek para a história passou (gritam
três vezes: BRÁSILIA, BRÁSILIA, BRÁSILIA).

.....

M.73/60 Ed-101-52: Sotor de Publicações e Impressos Vários E.P.P.

Com a palavra....

Para conhecer um pouco mais sobre a trajetória das Bandas e Fanfarras na Rede, você pode acompanhar a *História Oral* de João Queirós.

No trecho selecionado, ele comenta sobre a importância dos projetos especiais.

Para assistir, clique [aqui](#).

https://www.youtube.com/watch?v=ivc21fy8_OU



PORTARIA N.º 184

O Secretário de Educação e Cultura, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e de acôrdo com o disposto no § único do artigo 4.º do Decreto n.º 3.300, de 17 de outubro de 1956,

R E S O L V E

aprovar e pôr em vigor a seguinte

Regulamentação da

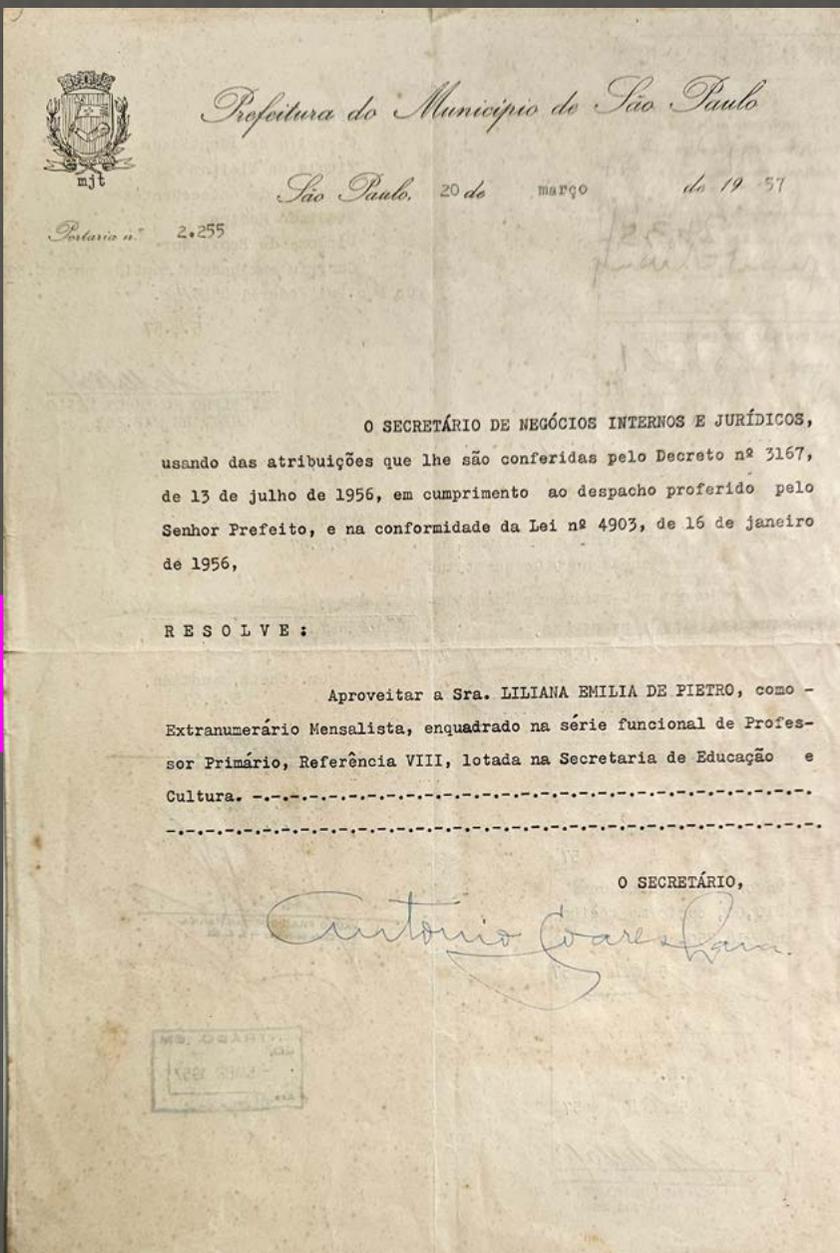
“ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES”

I — DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

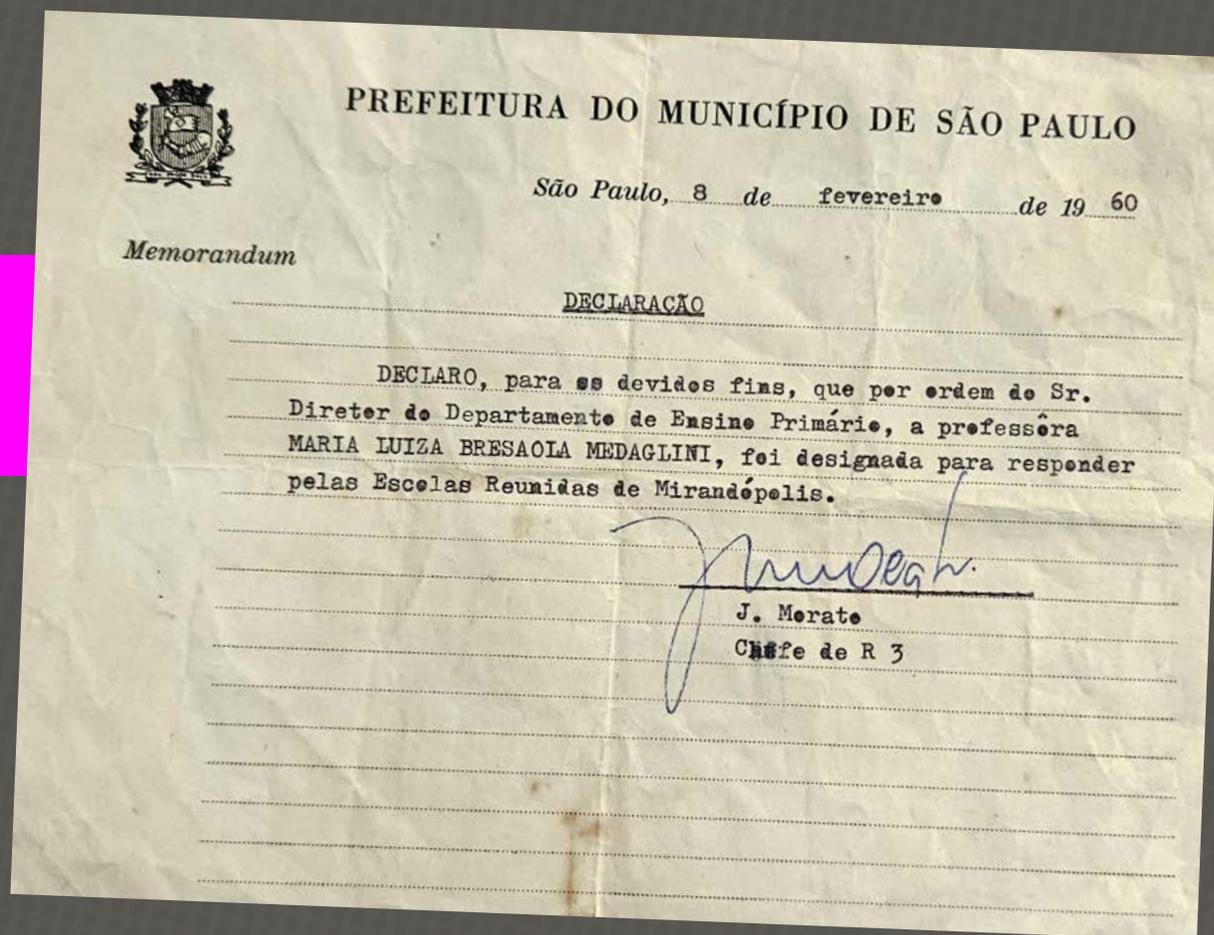
Art. 1.º — Em cada escola agrupada ou escola singular municipal haverá uma “Associação de Pais e Mestres”.

§ único — A instituição terá por finalidade estabelecer contacto e conhecimento entre pais e professôres para uma melhor cooperação na formação moral e cívica da criança, educando-a para viver em sociedade, desenvolvendo o sentimento de solidariedade humana.

Com a abertura das primeiras
classes de alfabetização
da Rede Municipal, outras instituições
se formaram, como a
Associação de Pais e Mestres.



Despachos e portarias
eram redigidos à maquina
em papel timbrado.



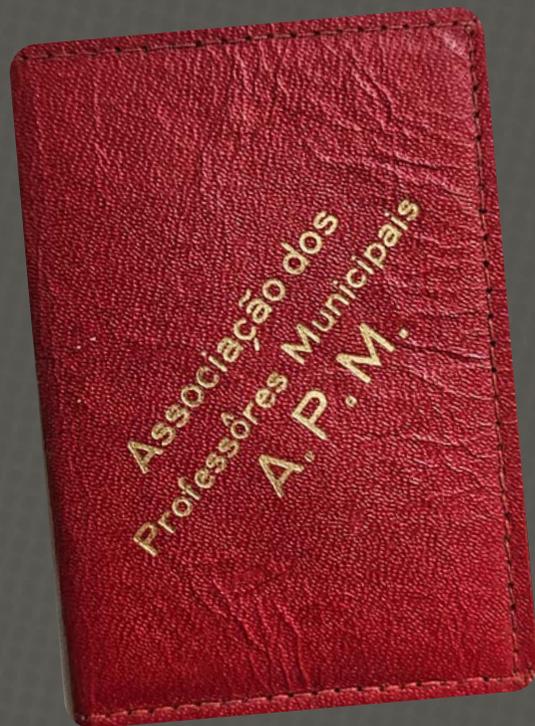
As escolas poderiam ser:

Isoladas - entre 1 e 3 classes;

Reunidas - com 4 até 7 classes;

Agrupadas - único caso em que cabia existir um cargo de diretor.

Esta última categoria poderia abrigar até 24 classes no mesmo prédio.



Além da Associação de Pais e Mestres,
também foi fundada a então
Associação dos Professores Municipais.



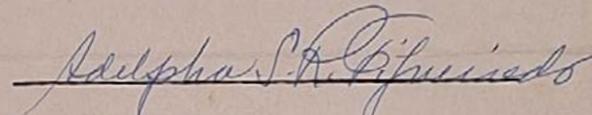


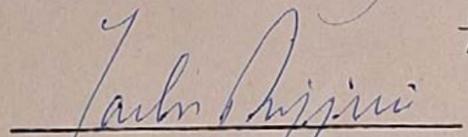
CERTIFICADO

CERTIFICO para os devidos fins, que a Professô
ra LILIANA DI PIETRO , no desempenho das funções de Inspe-
tora Escolar da 1ª Região , regeu regularmente o Curso sô -
bre a "METODOLOGIA DO ENSINO DA ESCRITA", realizado pela
DIVISÃO PEDAGÓGICA , no período de 1º a 15 de julho de 1964,
conforme documentação existente no Processo 18 777/64 .

São Paulo, 17 de março de 1965


JOÃO GUIMARÃES MALHEIROS
Chefe de Divisão - E. M. I.


Adelpha S. R. Figueiredo
DIRETORA DO E. M.


CARLOS RIZZINI
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Cr\$ 500,00

Na qualidade de bastante procurador de minha progenitora DEMETRIA MARTINS MUNHOZ, brasileira, viúva, proprietária, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Um (1) nº 3, Vila Medeiros, e por sua conta e ordem, recebi da Prof. CLEIDE SPADARI, a importância supra de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), em boa e corrente moeda nacional, contada e achada legal e certa, em pagamento do aluguel correspondente ao mês de SETEMBRO do corrente ano, da SALA e dependências - em que se encontram instaladas a 1ª ESCOLA MISTA MUNICIPAL de Vila Medeiros, em o endereço supra.

Para clareza, dando quitação, firmo o presente. Estampilhas de lei.

São Paulo, 5 de Setembro de 1956.



Este recibo mostra que o aluguel da sala usada estava no nome da professora, que fazia também as contas de caixa escolar.

PORTARIA N.º 185

O Secretário de Educação e Cultura, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e de acôrdo com o disposto no § único do art. 4.º do Decreto 3.300, de 17 de outubro de 1956,

RESOLVE

aprovar e pôr em vigor o seguinte

Regimento Interno das “Caixas Escolares” das Escolas Primárias Municipais de São Paulo

I — DOS FINS, DENOMINAÇÃO E EXISTÊNCIA

Art. 1.º — Denomina-se “Caixa Escolar” a instituição cujo objetivo precípua é prestar à criança que frequente escola primária do Município toda assistência material necessária à sua regular frequência às aulas.

Art. 2.º — Cada Escola Primária Municipal, singular ou agrupada, terá obrigatoriamente uma “Caixa Escolar”.

Art. 3.º — Para a sua manutenção contará a “Caixa Escolar” com numerário fornecido pela Prefeitura do Município de São Paulo (Lei n.º 4629, de 15-3-53, art. 1.º, § 3.º, letra b).

4 30

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854

Editora PAULO DE AZEVEDO Limitada
Livros Editores e Importadores

RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE
Rua do Ouvidor, 166 R. Rio de Janeiro, 655
End. Teleg. FILIALVES — Caixa Postal 8.812
RUA LIBERO BADARÓ, 252 — SÃO PAULO

INSCRIÇÃO 66737 São Paulo, 30 de Janeiro de 1957

Ilmo. Snr. Caixa Escolar da Escola Mista Municipal de Vila Hamburgo
ZA

n/ notasérie G 20458 Capital

Operação isenta do imposto sobre vendas e consignações pelo parágrafo único do artigo 18, da Lei n. 13 de 22/11/1947

5	Branca Caminho Suave	16/14,40	cr\$72,00
---	----------------------	----------	-----------

(SEVENTA E DOIS CHUZEIROS)

recibo passado na nota original devidamente selada com
cr\$2,00.

Além dos materiais,
poderiam ser comprados
vestuários e outros itens,
que estavam previstos
na movimentação financeira,
para os estudantes.

3a via

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO ESCOLAR

CAIXA ESCOLAR

ESCOLA PRIMÁRIA Mista Municipal de Vila Hamburgo
ENDEREÇO: Avenida Imp. Desportiva 1.034 Período: 12 de 16
BALANCETE do mês de Janeiro de 1957

SALDO DO MÊS ANTERIOR Cr\$ 1701,00
CONTRIBUIÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL Cr\$ —

DESPESAS DO MÊS

ALIMENTAÇÃO: sopa escolar (doc. n.º.....) Cr\$.....
 merenda (doc. n.º 6-2) Cr\$ 100,00
 fruta (doc. n.º.....) Cr\$.....
 copo de leite (doc. n.º.....) Cr\$ 13,50
 outro tipo (doc. n.º.....) Cr\$.....

MATERIAL ESCOLAR: livro (doc. n.º 1) Cr\$ 72,00
 caderno (doc. n.º 2) Cr\$ 219,00
 lápis (doc. n.º 3) Cr\$ 30,00
 caneta (doc. n.º.....) Cr\$.....
 outra espécie (doc. n.º 3) Cr\$ 22,50

VESTUÁRIO: uniforme (doc. n.º.....) Cr\$.....
 agasalho (doc. n.º.....) Cr\$.....
 meia (doc. n.º.....) Cr\$.....
 sapato (doc. n.º.....) Cr\$.....
 tênis (doc. n.º.....) Cr\$.....
 outra espécie (doc. n.º.....) Cr\$.....

ASSISTÊNCIA MÉDICA: consulta (doc. n.º.....) Cr\$.....
 medicamento (doc. n.º.....) Cr\$.....
 óculos (doc. n.º.....) Cr\$.....
 outro auxílio (doc. n.º.....) Cr\$.....

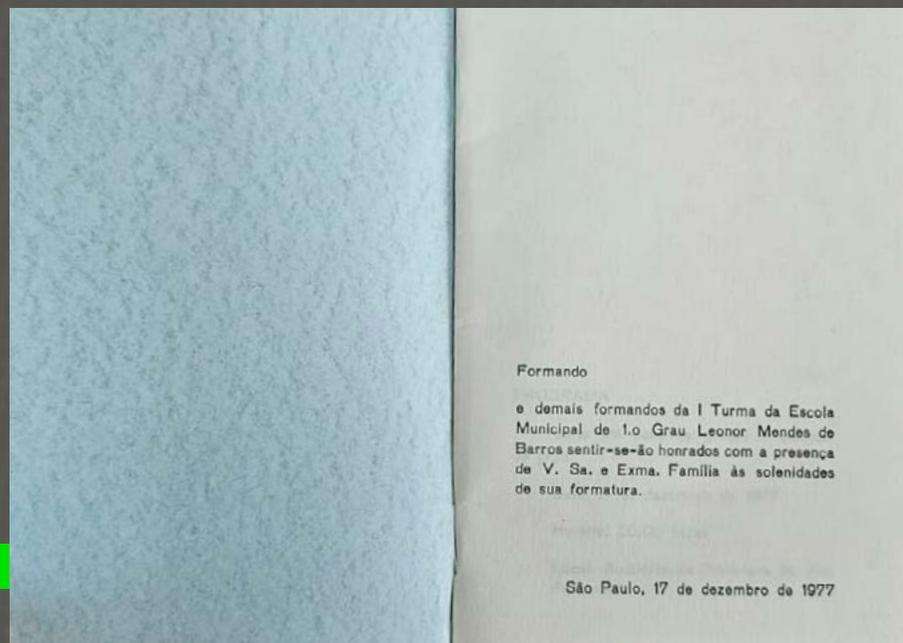
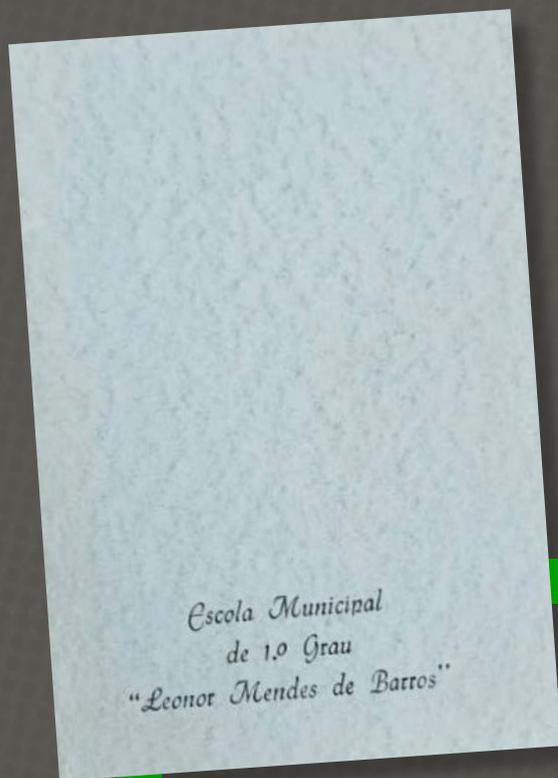
ASSISTÊNCIA DENTÁRIA: consulta (doc. n.º.....) Cr\$.....
 extração (doc. n.º.....) Cr\$.....
 obturação (doc. n.º.....) Cr\$.....
 medicamento (doc. n.º.....) Cr\$.....
 outro auxílio (doc. n.º.....) Cr\$.....

DESPESA EVENTUAL: (doc. n.º.....) Cr\$.....

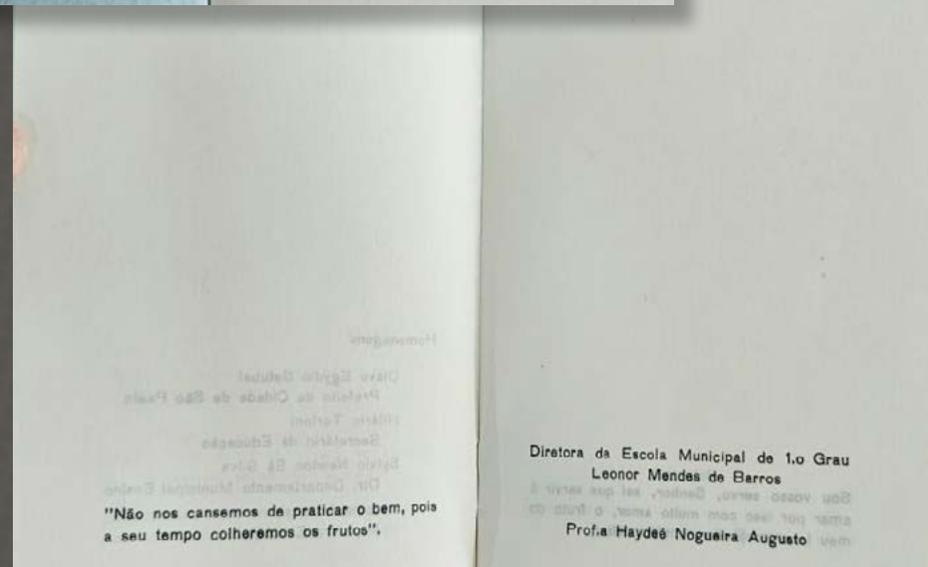
Total Cr\$ 459,00

RESUMO:
SALDO EXISTENTE Cr\$ 1701,00
CONTRIBUIÇÃO DO MÊS Cr\$ —
TOTAL Cr\$ 1701,00
DESPESAS DO MÊS Cr\$ 459,00
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE Cr\$ 1242,00

GM 721



Uma das pioneiras, Prof.^a Haydeé, também atuou como diretora. Ela narra sua história para o Museu da Pessoa, neste [vídeo](#). Nesta seção, vemos alguns dos documentos doados por ela.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

Ofício SPP.055/81

São Paulo, 5 de fevereiro de 1981

Senhor Deputado,

Atendendo à solicitação feita por Vossa Excelência no ofício nº 2270/80, tenho a grata satisfação de confirmar a inclusão da F.V.P.G. "Leonor Mendes de Barros" entre as escolas contempladas com os cursos de Pós-Profissionalização, ministrados pelo SENAC.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência meus protestos de elevada consideração.


RIVALDO LYNDO DE BARROS
Prefeito

Excelentíssimo Senhor
Deputado ADHEMAR DE BARROS FILHO
Rua Henrique Scheuermann, 300 - 9º andar
Capitão, sp



"1981-JUBILEU DE PRATA DO ENSINO MUNICIPAL"

Prefeitura do Município de São Paulo
E.M. de 1º Grau "LEONOR MENDES DE BARROS" - AR-MÓ.

Ofício N.º 92/81

São Paulo, 30 de novembro de 1981.

Ao
Exmo. Sr.
Reynaldo Emydio de Barros



Vimos a presença de V.S., afim de solicitar-lhe o benefício da Lei nº9.368, de 27 novembro de 1981 para o menor

O menor acima citado, encontra-se atualmente abrigado aqui na Escola da qual sou Diretora da E.M. de 1º Grau "LEONOR MENDES DE BARROS", desde a idade dos 10 anos; apesar de ter pais vivos, foi por eles abandonado, e vivia numa praça proxima aqui da Escola. Eu, como educadora que sou, me condei da situação desse menor, e o recolhi a fim de dar-lhe alguma assistência.

Tentei inumeras vezes coloca-lo em alguma casa de familia pois a FEBEM não é a solução acertada e positiva.

No decorrer desses anos, apesar dos meus esforços, pouco consegui.

Ele conta atualmente com 17 anos e V.S. sabe o quanto é difícil arrumar emprego nessa idade.

Hoje ao ler o D.O., fiquei muito contente ao tomar conhecimento da Lei 9.368, que dá providências nesse sentido de empregar pessoas portantes e solicito-lhe que o menor seja beneficiado por essa Lei.

Aguardando que este pedido seja por V.S. considerado e atendido, subscrevo-me,

Atenciosamente,

Exmo. Sr.
Prefeito do Município da
Capital do Estado de São Paulo
Reynaldo Emydio de Barros

HNA/eco.



Placa em comemoração ao Ensino Municipal

Prédio da Secretaria Municipal de Educação – SME

Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 – Vila Clementino – São Paulo / SP.



São Paulo, 10 de novembro de 1981.

A Câmara Municipal de São Paulo tem a grata satisfação de convidá-lo e a Exma. Família para assistirem, no próximo dia 18 de novembro, às 19 horas, no Plenário do Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, 100, 1º andar, à sessão extraordinária comemorativa ao Jubileu de Prata do Ensino Municipal, em cumprimento à Resolução nº. 2/81, de iniciativa do Vereador Aurelino Soares de Andrade, quando serão homenageadas ilustres personalidades da área educacional.

**Convite a uma das festividades que celebraram, em 1981,
o Jubileu de Prata - 25 anos do Ensino Municipal.**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIPLOMA DE HONRA

Homenagem ao Professor Pioneiro do Ensino Municipal

Wladimir Pizga
Wladimir Pizga

Henrique Ricchetti
Henrique Ricchetti

1956/1981 — Jubileu de Prata

Reynaldo Emygdio de Barros
Reynaldo Emygdio de Barros
Prefeito

Jair de Moraes Neves
Jair de Moraes Neves
Secretário

Tarsila Pousa Machado
Tarsila Pousa Machado
Professor



Medalha de Homenagem aos Pioneiros.



O Memorial da Educação Municipal de São Paulo – MEM é um dos setores do Centro de Multimeios – CM da Secretaria Municipal de Educação – SME. Instituído pelo Decreto nº 35.087, de 05 de maio de 1995, visa preservar a memória da educação paulistana. A história da Rede é contada por meio de documentos organizados em acervos de artes gráficas, fotográfico, audiovisual e tridimensional; e também por meio de projetos como História Oral, Linha do Tempo, Biografia dos Secretários de Educação. Esses acervos estão hoje na exposição permanente e nas virtuais, constituindo-se em fontes de consulta para pesquisadores.

**O MEM agradece a sua visita a esta exposição virtual e fica
à disposição para contatos e atendimento a pesquisadores**
smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Layout: Núcleo de Criação e Arte | CM | COPED | SME - 2024



CM
Centro de Múltiplos Meios



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO